



ISSN: 2526-3250

## Hortas escolares: novo incentivo a alimentação saudável

Autor: Laura Caroline Pouluk Strozak

Coautores: Andressa Cattani ; Daniele Gomes ; Miguel Angelo Sandri

Orientador: Alexandre Da Silva

Coorientador: Raquel Margarete Franzen Spanholi

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão: Educação

Resumo:

Há alguns anos era muito comum o cultivo de hortas pelas famílias, hábito que foi se perdendo devido ao imediatismo da sociedade e a falta de espaços nos centros urbanos. Na atualidade, grande parte dos problemas que afetam a sociedade estão relacionados aos hábitos alimentares. Há um consumo exagerado de produtos industrializados e com uso excessivo de agrotóxicos em sua produção. Atrelado a isso, em decorrência do postulado dos hábitos contemporâneos, o consumo de frutas e hortaliças, principalmente por crianças, diminui gradualmente. Dessa forma é necessário reverter o consumo de produtos de baixo valor nutritivo e aumentar o consumo de frutas e hortaliças. Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo apresentar as ações do Programa de Extensão das Plantas Medicinais, que pensando em mudar essa realidade, desenvolve há sete anos atividades de incentivo a implantação de hortas escolares, alimentação saudável e promoção da saúde. Para tanto são utilizadas as seguintes metodologias: oficinas para capacitação de professores; visitas a coleção, horto e jardim de plantas medicinais do campus Bento; palestras para estudantes; orientação para implantar as hortas e hortos medicinais e doação de mudas. Segundo estudos, é na infância e início da adolescência que as pessoas são mais influenciadas pelo meio em que vivem e pelas suas vivências. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Secretária Municipal de Educação de Bento Gonçalves e com a implantação de hortas nas escolas, os estudantes passam a modificar sua alimentação, trocando os produtos industrializados por frutas e hortaliças, isso é comprovado por levantamentos realizados pelo programa no ano de 2015. As hortaliças que os alunos plantam nas escolas depois passam a fazer parte do cardápio que a eles é ofertado. Desde 2014, estima-se que cerca de 3000 estudantes e 70 professores tenham sido abrangidos pelas atividades. Ano a ano aumenta o número de escolas interessadas em desenvolver atividades conjuntas com o programa, além da continuidade do trabalho desenvolvido com as escolas que já são parceiras. Os alunos também relatam que depois das atividades passaram a mudar seus hábitos alimentares e até começaram a cultivar plantas medicinais e hortaliças em suas casas.

Anais da 6ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 27 e 28 de setembro de 2016.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2016>